

# Jornal das Taipas

SEMENARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

EDITOR e REDACTOR - Delegado da Empresa: Candido Ribeiro Capela.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA « JORNAL DAS TAIPAS », LIMITADA.

Assinaturas: por ano \$300 esc. Para o Brazil 5\$00 esc. (moeda forte). Num. avulso 5 cts.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$90. Anuncios annuaes preço convencional

## A ASSISTENCIA NAS TAIPAS

No início da presente época termal foi lançada a iniciativa de se organizar a assistencia na nossa linda estancia termal.

Três motivos iniciais ocasionavam esta decisão: a repressão da mendicidade com o seu tenebroso cortejo de funestas consequencias; a necessaria educação moral e intelectual aos menores; e o assistir aos desprotegidos da fortuna.

A primeira causa tem sido resolvida melhor ou peor, com o bom auxilio da Guarda Republicana. Quanto ás restantes, em que nenhuma intervenção pode ter a autoridade, é preciso confessar, por mais doloroso e desagradavel que seja, que absolutamente nada se tem feito. A iniciativa foi de momento abraçada com todo o entusiasmo e

por todos reconhecida como uma medida de largo alcance para o progresso das Taipas.

Se bem nos recorda foi mesmo organizada uma Comissão com o fim de levar a efeito a resolução tomada, organizando e dispondo tudo o que necessário fôsse para que não faltasse ao desgraçado o bocadinho de pão para mitigar a fome, nem o farrapo para se agasalhar.

Tudo isto, porém, que no momento mereceu geraes aplausos, caiu no rol do esquecimento e do desleixo e os nossos pobres, a quem a autoridade não pôde de modo algum permitir que vagueiem pela rua, importunando quem passa, teriam fatalmente de morrer de fome, se estivessem á espera das benéfi-

cas medidas da Comissão de Assistencia.

E' este um facto absolutamente incontestavel e que deve ser bem triste apreciar para quem a todos os instantes está a ver os nossos aquistas exercerem de um modo cativante a caridade aos pobres filhos das Taipas.

Porque será que nesta terra, bem digna de melhor sorte, nada prospera — nem ao menos os actos de caridade se cumprem?

### Partido Reconstituente nas Taipas

Trabalha-se afincadamente para engrossar nas Taipas o nucleo deste partido politico, cuja organização foi tomada a cargo de elementos locais que resolveram afastar-se do Partido Republicano Português.

Não sabemos, nem tão pouco nos importa conhecer os motivos que levaram a esta mudança os nossos conterraneos, entre os quais alguns se

encontram que do Partido Democratico tem recebido bastantes obsequios.

Naturalmente anima-os o desejo de encontrar um agrupamento politico que lhes garanta servirem com mais carinho os interesses locais, e, sendo assim, devemos esperar grandes melhoramentos para as Taipas e uma aurora de progresso, quem sabe até se, emfim, a nossa suprema aspiração: o concelho das Taipas.

Oxalá... e a ver vamos.

### Coisas da minha terra

Informa-me alguém, com visos de verdade, que uma *troupe de macarrouis* do regimen deposto foi ás Taipas com instruções do chefe do *coliseu municipal*, onde tem cabriolado larga e fartamente, para delinear um programa de obras e melhoramentos que enobreçam essa formosa estancia que, como diz o poeta da lenda, mira-se vaidosa no transparente cristal das águas do Ave, desenhada por um felicissimo capricho, num mo-

mento de inspiração suprema pela mão da Providencia.

A gente benze-se, espantase e pasma com semelhante e estupenda ficção.

Como se concebe que se nomeie uma comissão de individuos, para esboçar um plano de melhoramentos, inabéis, esfingicos, cabeças ócas, foles de vaidade, de ronha e de matreirice?

Nulos, duma nulidade indispensavel; velhacos, duma velhacaria insubstituivel, saídos da toca dum regimen pôdre e deletério que desceu á cová amortalhado nos erros e crimes que o depravaram, vão defrontar-se, cinicamente, com um republicano austero, de prestigio culminante, de saber privilegiado, sobre o qual incidem as benções do povo taipense e os aplausos de um partido que dignifica a Republica — o sr. dr. Alfredo Fernandes!

Suprema irrisão; ignobil desfaçatez! Mas o enigma aclara-se:

Estamos perto das eleições municipais e preciso é corromper a consciencia do eleitor com promessas falazes, para lhe tirar a independencia e a sinceridade do voto, fazendo com que êle, em vez de considerar o sufragio como um dever civico, o repute

## CONTOS

### TINHA DE SER!

LUCINDA DO CARMO

Laura e Alberto amavam-se muito, muito. De creancinhas, começaram a brincar e em companhia de outras crianças, suas amigas, improvisavam casamentos em que eles eram sempre noivos.

Laura dizia: Hei-de casar com o Alberto. — Menina, observava-lhe a tia baroneza, não diga tolices. A menina sabe o que está dizendo?

— Oh! minha querida «titi»,

eu não tenho a culpa; o Alberto, quando brinca comigo, diz sempre: — «Oh! Laura! minha querida mulherzinha!!»

E eu pergunto-lhe: — Mulherzinha, eu?! Porquê?

Ele responde: — Porque te amo, porque em sendo um homem hei-de casar contigo.

Tinha de ser! Cresceram... e casaram. Amavam-se muito, muito.

Laura era uma interessante rapariguinha, magra, com uns olhos castanhos muito vivos, um rosto levemente moreno e uma boquinha muito graciosa, muito pequenina. Era tentadora!

Não tinha pai nem mãe. Confiada aos carinhos de sua tia, desde os sete anos, queria-lhe como poderia querer áquela que o destino lhe roubára tão cedo. Um irmão de seu pai, que vivia no Brazil e que era possuidor duma linda fortuna, escreveu um dia á Laura, manifestando-lhe o desejo que tinha — visto ser solteiro e só — de que ela fôsse a herdeira de todos os seus bens. Laura, como é de prevêr, recebeu com muita alegria esta noticia.

— Meu Alberto — dizia ela, apertando-lhe muito as mãos — como seremos felizes! Como o nosso futuro vai ser risonho! Meu tio lega-me toda a sua fortuna, e terei assim uma vida

cheia de conforto, de alegria, de felicidade, contigo, meu adorado esposo!

Alberto não via com o mesmo entusiasmo esse «doirado» futuro porque — e tinha razão — é sempre triste, quando se é pobre, ser casado com mulher rica; rica de bondade, de beleza, de virtude, de tudo emfim, mas nunca de dinheiro. Ele um elegante tenente de lanceiros, apeaas tinha o seu soldo. Vivia feliz, é verdade, e mais feliz se julgaria se não houvesse no Brazil um tio a acenar com os seus contos — nuvem negra a toldar aquele céu de amor tão puro e cristalino!

Recebe-se nova carta.

Minha querida Laura

Dizia o tio Marcelino:

«Estou muito doente. Conheço que pouco posso viver. Infelizmente para mim não me é possivel realizar o que tanto ambicionava: liquidar a minha casa e ir para a tua companhia. Desejo, como já te disse, deixar-te todos os meus bens, mas para isso era preciso que vieses aqui, não só para eu ter o imenso prazer de te abraçar, como tambem para tomares conta de tudo, que é muito importante.»

(Continua)

# CANÇÃO DO MINHO

I

Não te faças tão corada  
Só por eu te olhar assim!  
Sem que tu me digas nada  
Já sei que gostas de mim!

Meu coração bate bate  
Bate bate aqui no Minho!  
Bate qual sino a rebate  
Bate bate ligeirinho!

II

Olha-me assim meu amor  
Olha-me bem frente a frente  
Que os teus olhos dão calor  
Ai que solinho tão quente!

Meu coração bate bate  
Bate bate aqui no Minho!  
Bate qual sino a rebate  
Bate bate ligeirinho!

AUGUSTO DE SANTA RITA

materia para uma mercancia torpe.

Foi com este convencimento que a *troupe* visitou as Taipas. São habéis portentos, argutos defectivos. No *argot* da dissidencia estão etiquetados: — habéis políticos, e em calão popular tem este equivalente: — grandes melros. No fundo, os mesmos: talvez mais roula e metreira.

Os monarchicos reuniram, ante-ontem, em grande numero, em casa do dr. Henrique Margaride, resolvendo

desligar-se da dissidencia e irem sózinhos á urna, nas proximas eleições camarárias; que desta resolução fôsse dado conhecimento ao rei cagaróla que na madrugada de 5 de outubro fugiu espavorido do Palacio das Necessidades, a residencia fatidica dos Braganças, deixando, como prova da precipitação medrosa, uma farda de generalissimo atirada para cima duma poltrona.

Valentes e ousados como o seu rei!...

Guimarães, 19-VII-922.

JOSÉ FERREIRA.

## COSTUMES ORIENTAIS

(Continuação)

### A China no século XVIII

Dissemos que o maior Deus dos chineses era Iohon, formado pelo céu. Afirmavam eles que esse Deus imperava sobre tres sub-deuses: Tranquam, Quequasy e Trinquan, e que por sua ordem governavam sobre o mundo; o primeiro dominando sobre as aguas, os rios e as fontes; o segundo sobre o mar e os navegantes; e o terceiro sobre os homens e os frutos.

Mas a veneração dos chineses que se torna bastante singular, despertando a curiosidade do leitor, ia mais alem.

Assim, veneravam e creio que ainda hoje veneram, as estatuas e as imagens de seus filhos (e daqui se originou

idolatria mundial), bem como das pessoas que amavam, ás quais, depois de mortas, contavam entre as suas divindades.

Adoravam os demônios, pintando-os muitos feios, enroscados como serpentes, vomitando chamas de fogo.

Estas honrarias faziam eles para os não prejudicarem nas suas vidas, pessoas e fazendas, temendo-os pavorosamente, como tidos por maus, se bem que, entre si, conheciam o não receberem benefícios alguns.

Os chineses eram, de ordinário, muito interesseiros e assim eram estes os deuses mais atrevidos.

Era ridicula e indigena a interesse ante superstição no Oriente, quando tentavam emprender qualquer negocio.

Faziam eles a sua petição ao seu idolo mais querido,

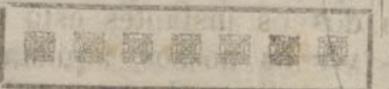
deante do qual deitavam sortes. Tomavam dois pequenos paus como meias nozes, dum lado redondos e pelo outro planos.

Esses pequenos paus eram ligados por uma linha e atiravam-nos ao ar deante do idolo.

Se acontecia caírem voltados com os planos para cima, ou um para cima e outro para baixo, tomavam esta sorte por mau agouro, e, voltando-se para o idolo, dirigiam-lhe mil injurias.

Momentos depois de acalmados, tornavam a afegá-lo pedindo-lhe perdão e prometendo dar-lhe as suas ofertas.

Novamente lançavam ao ar os paus e repetindo-se-lhes a mesma sorte, deitavam mãos ao idolo, davam-lhes muitas pancadas, injuriam



## AUTOMOVEL "MINERVA"

Vende-se um, antigo, mas em excelente estado de conservação. Funcionamento garantido, 15 HP com valvulas e pinhão de

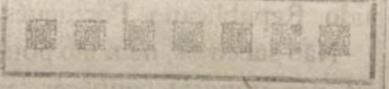
: : : ataque : : :

PARA VER E TRATAR:

Fabrica de Tecidos de Algodão

RIBEIRA

Caldas das Taipas



do-os. Algumas vezes atiravam com elle á agua ou ao fogo.

Arrepêndidos, retiravam-no molhado ou chumuscado, pedindo-lhe perdão com muita humildade, jogando novamente sortes.

Se os paus caíam com os planos voltados para baixo transformava-se tudo em festas, musicas e ofertas ao idolo, com galinhás, diversas aves e arroz guisado.

Se o negocio era importante, ofereciam-lhe uma cabeça de porco cozida, muito enfiada, com um cantaro de vinho, e deante do idolo comiam com grande festa e contentamento.

Diversas opiniões existiam acerca da religião.

(Continúa)

ROSSINI

## Da carteira

Estiveram nesta povoação, na pretêrita semana, os ex.<sup>mos</sup> srs. dr. Antonio Ramalho, engenheiro Manuel Domingues dos Santos e Jorge de Abreu.

Acompanhado de seus queridos filhos encontra-se entre nós o nosso amigo sr. José Pinto Fernandes.

Vinda do Rio de Janeiro chegou a esta povoação a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Guimarães, muito estimada no nosso meio e grande protectora dos pobresinhos.

Na casa da Mogúda, S. Clemente de Sande, encontra-se o nosso amigo ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Pedro Barros, de Fafe.

Vimos aqui, completamente restabelecido da grave doença que o acometeu, o nosso amigo sr. João Barros Guimarães, da casa de Entre Latas, S. Paio de Figueiredo.

Acompanhado de sua esposa também vimos aqui, na passada semana, o nosso amigo sr. Francisco de Castro, de Guimarães.

Estere ha dias nesta povoação o nosso amigo sr. Angelo Lopes de Faria, acreditado negociante na cidade do Porto.

Tambem aqui estere o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Teixeira Guimarães, distinto clinico em Fafe.

## NOTICIARIO

### Mendicidade

No início da época termal era deveras agradável o socorro da nossa linda estância, que deixou de ser infestada pelos mendigos que constantemente assaltavam os senhores aquistas, solicitando importunamente uma esmolinha.

Não sabemos bem a razão porque, ha um tempo a esta data começamos a observar o regresso ao triste passado, deparando a todos os instantes com mendigos e andrajosos, não só da povoação, mas até, o que se torna muito mais la-

mentavel, de outras localidades.

Ao ilustre commandante Posto da Guarda Republicana lembramos o facto, de que elle recorrerá á louvavel vigilancia.

## "O Primeiro de Janeiro"

O ilustre director de "O Primeiro de Janeiro", desajustado a facilitar a leitura do jornal nesta povoação, resolveu mandar fazer aqui a sua edição por conta da respectiva Empreza.

Grças a esta medida todos os dias este importante jornal nos chega cerca do meio-dia, o que representa uma comodidade para a nossa colonia termal.

E riamente bem accoimada foi esta medida, pois era veras lamentavel só nos da-lo ter proximo da noticia das noticias do Porto.

## Contra a raiva

Foi enviada a todos os vernadores civis, pela commissão geral de saude, a seguinte circular:

S. ex.<sup>a</sup> o ministro do Trabalho manda recomendar a atenção e solicitude de v. a efficaz execução, dentro do seu distrito, das portarias circulares relativas á prevenção da raiva, que continham gransando com uma tenacidade demonstrativa de quanto as precauções determinadas pela sanidade publica são regulares e insufficientemente praticadas pelas autoridades encarregadas do seu cumprimento.

## Estação telegrafo-postal

Temos aqui, sobre a nossa banca de trabalho, algumas cartas de amigos nossos que nos pedem para que chamemos a atenção da senhora encarregada da Estação telegrapho-postal desta localidade, para a maneira irregular com que tem mandado distribuir a correspondencia que a esta povoação se destina; irregularidade que, por vezes, já tem ocasionado serios transtornos.

Satisfazendo o desejo de pessoas que se nos dirigiram queixando-se, si fica o pedido.

E ficamos esperançados em que aquela senhora se achará possuida de sufficiente bondade para pôr as coisas no seu verdadeiro lugar, dando áquele serviço uma outra orientação, que não esta que de ha tempos lhe vem dando e que motivou este nosso pedido, de todo o ponto justissimo.

# ADUBOS QUIMICOS SIMPLES E COMPOSTOS

Fosfato Tomaz e Superfosfato de Cal de varias dosagens. Raspa d'ossos ou Fosfato d'ossos. Nitrato de Sodio, com 15|16 0|0 de azoto. Cloreto de Potassio, com 50 0|0 de potassa. Silvinite Rica, com 20 0|0 de potassa. Sulfato de cobre Ingles, com 99 0|0 de pureza, absolutamente garantidos. Enxofre moído Italiano, com 99 0|0 de pureza, absolutamente garantidos. Rafia.

Representante para Portugal da Casa MacDougall Brothers, Limitada. — INGLATERRA.

Ninguém compre sem consultar os preços da **Companhia de Adubos Invieta.**

Rua Infante D. Henrique, 22 — PORTO

Agente nas Caldas das Taipas: **GUIDO FREDERICO VON DOELLINGER**

## Medico municipal

Por ter fixado residencia no Porto o nosso amigo ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Luis de Barros, está a desempenhar, interinamente, as funções de medico municipal, o distinto clinico e tambem nosso amigo ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Gonçalo Lindoso, da casa dos Reguengos, Sande.

## Contribuições

Termina no dia 31 do corrente o prazo para a cobrança do 2.º semestre e 3.º trimestre das contribuições predial, industrial e suntuaria de 1921.

## "Pro Vimarane."

Em seu numero 3, este nosso prezado colega, deu-nos a honra de transcrever o penultimo artigo do nosso estimado colaborador em Guimarães.

O nosso agradecimento.

## SECÇÃO AGRICOLA

### O MILDIO

A época em que ordinariamente se manifesta o mildio é, consoante as localidades e as condições meteorologicas occorrentes em Abril ou Maio. Mas não é raro que passe essa época sem que se observem manchas peronosporicas, ou só muito dispersas e de leve intensidade, o que resulta geralmente de não se dar então a convergencia dos factores mais poderosos para o seu desenvolvimento: "humidade e calor". E tambem, menos frequentemente, a ausencia do mildio na época usual da sua eclosão, resulta dos tratamentos preventivos, que dizem das sulfatagens praticadas logo que os pampanos tem attingido no geral da vinha uns 10 a 15 centímetros de comprimento e com antecipação de alguns dias ao momento em que, sob a influencia das condições meteorologicas, que lhe são propicias, se opera a germinação dos conidios.

Quando, por uma ou outra razão, o viticultor vê chegar o

mês de Junho ou Julho sem que, pelo menos aparentemente, encontre mildio nas suas vinhas, sente-se animado e considera arredado o perigo de uma invasão. Erro funesto é esse.

(Continúa).

(Da «Gazeta das Aldeias»).

### Calendário de Julho

Domingo .....	2	9,16,23,30
Segunda-feira .....	3	10,17,24,31
Terça-feira.....	4	11,18,25
Quarta-feira...	5	12,19,26
Quinta-feira...	6	13,20,27
Sexta-feira.....	7	14,21,28
Sabado .....	1	8,15,22,29

### Fases da lua

Dia 1—Quarto cresc., ás 22,52.
Dia 9—Lua cheia, ás 3 e 7.
Dia 17—Quarto ming., ás 5,11
Dia 24—Lua nova, ás 12,17.
Dia 31—Quatto cresc., ás 4,22.

Prefiram os produtos

# SHELL

## GAZOLINA, OLEOS,

## PETROLEO

NAS TAIPAS:

Avenida da Republica, 97

## Mercearia

### Primavera

— DE —

Antero Julio de Miranda

CALDAS DAS TAIPAS

Vendas por junto e a retalho. Agente da companhia de seguros Liverpool and London and Globe, fundada em 1836, fundos de garantia 80.000.000,00 esc. (oitenta mil contos).

Gaspar M. de Freitas Aguiar (Vieira)

EMBALSAMADOR

QUINTA DE S. CAETANO

GUIMARÃES

## Abilio de Almeida Coutinho

SOLICITADOR JUDICIAL

Rua de Pissos Manuel, 104

LISBOA

Encarrega-se de todos os serviços perante os tribunais e repartições públicas de Lisboa, assim como aceita a representação de quaisquer sociedades comerciais ou empresas industriais, defendendo os seus direitos e interesses, mesm. o particulares.

MERCEARIA CENTRAL

— DE —

FREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

## Misericordia de Guimarães

A Misericordia de Guimarães foi autorisada a aceitar a doação de vinte contos e de um jazigo que lhe pretende fazer o sr. Francisco dos Santos Guimarães, capitalista, da freguesia de Santo Estevam de Urgezes, com diversos encargos para a mesma Misericordia.

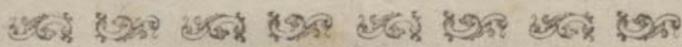
# "JORNAL DAS TAIPAS"

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.



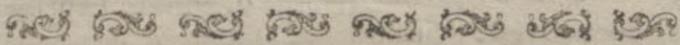
Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

— DE —

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA - Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os artigos para o Continente e Africa :-:



## BONS PETISCOS

NA CASA DE

JOSÉ DA SILVA FERTOSINHOS

Fornece comidas, a qualquer hora do dia, á escolha do freguês. Bom vinho verde e tabacos. Especialidade em carne de porco. Venda por junto e a retalho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

José Joaquim

Baptista Felgueiras

NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

## SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1  
TAIPAS

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear  
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: Paulo Ferreira

CALDAS DAS TAIPAS

FARMACIA  SILVERIO & COMP.ª

CALDAS DAS TAIPAS

Aviamento de receitairo sob a mais rigorosa observancia da sciencia farmaceutica. Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. Borrachas, fundas, algalias, empoas, sóros, etc., etc.

Deposito das especialidades da Casa Bavita, de Lisboa. Aviamento de receitairo a qualquer hora do dia e da noite.



Auto-Reparadora das Taipas

— DE —

Amancio José Maria da Silva

Reparações em automoveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande «stock» de todos os accessorios para bicicletas e motos.



## ESTANCIA TERMAL - - DAS TAIPAS - -

A 14 quilometros de Braga e a 7 de Guimarães

As únicas águas do País para a cura das doenças de pele

Tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinário; reumatismo, sífilis, artritismo

## HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortaveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hospedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magnificas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

## BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duches, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa de electroterapia, para applicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endoscopia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondência: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas.